

I Reunião do Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle do Câncer

Data: 24 de maio de 2013 – Scorial Rio Hotel – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Participantes: Bruno Teixeira da Costa Durante - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA); Claudio Noronha (INCA); Cristiane Sanchotene Vaucher - Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO); Cynthia Brasil - Instituto do Câncer do Ceará (ICC); Iana Luara (INCA); Joanita Aparecida de Barros - Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME); Kátia Oliveira Simões - Bolsista do Projeto Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Lenildo Moura - Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); Letícia Casado (INCA); Luiz Paulo dos Santos Labrego (INCA); Paula Johns - Aliança de Controle do Tabagismo (ACT-br); Rodrigo Santos Feijó (Bolsista Projeto BVS); Silvia Takanohashi Kobayashi - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP); Taís Fernandes Facina (INCA); Tamiris Lima de Moraes (INCA); Vera Luiza da Costa e Silva - Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB) / Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP); Walma Abigail Belchior Mesquita (INCA).

Letícia Casado - Gerente do Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica/Coordenação-Geral de Prevenção e Vigilância (CGPV) do INCA - abre a reunião agradecendo a presença de todos e passa a voz para o Dr. Claudio Noronha (Coordenador Geral de Prevenção e Vigilância do INCA), que afirma que a BVS é de grande importância para o controle de câncer no Brasil.

Rodrigo Feijó (jornalista, bolsista do Projeto BVS) pede para que as instituições se apresentem e falem sobre as expectativas sobre a BVS. Lenildo Moura (OPAS) informa que está empenhado em contribuir com a divulgação do portal; Vera Luiza da Costa e Silva (CETAB/ENSP) se coloca à disposição para ajudar e fala sobre uma melhor estrutura do acervo de controle de câncer, dizendo que o INCA tem grande importância nesse contexto e que o diagnóstico das bases de informações, proposto pela BVS, ajudará a entender quais áreas precisam de investimento. Diz também que esse espaço servirá para estimular publicações e cursos on-line. Conclui dizendo que acredita que a BVS deve ser um link obrigatório nas páginas que tratam de controle de câncer no Brasil e que deve, ainda, expandir para outros países de língua portuguesa.

Cristiane Voucher da SBEO diz que a BVS é muito importante para a população, principalmente, para que pesquisas indevidas (como, por exemplo, por meio do google) sejam cada vez menores. Dra. Silvia do ICESP informa que o Dr. Paulo Hoff apoia a BVS e fez questão de enviar um representante para reunião. Fala também sobre as áreas e atuações do ICESP, dizendo que a produção científica recebe fomento.

Paula Johns da ACT-br explica que coordenada uma rede de ONGs e que o foco da organização é o controle do tabagismo, mas que atua com a prevenção como um todo. Coloca-se à disposição e parabeniza a iniciativa.

Cynthia do ICC explica que eles utilizam bastante as informações da rede BVS e que é uma satisfação participar do comitê. Fala que seria ótima a disponibilização de informações científicas e ratifica a importância da BVS no sentido de oferecer informações corretas e seguras para a população.

Joanita da BIREME explica que é fundamental a participação de cada um para que a BVS possa disponibilizar informações sobre prevenção e controle de câncer para todos os tipos de público, inclusive para leigos. E afirma que a BVS terá reflexos em todos e em todas as instituições.

Luiz Labrego (INCA) afirma que a BVS é uma ferramenta para democratização de informação sobre tratamento, prevenção e controle de câncer. Bruno Durante (INCA) fala da importância do portal para o Acervo, pois será uma forma de disponibilizá-lo por meio da BVS. Walma Mesquita (INCA) informa que trabalha na gestão da BVS e relata que o grande objetivo é informar e disponibilizar informações de todo território brasileiro para todos os interessados pelo tema. Rodrigo diz que está muito feliz e fala um pouco sobre o comitê e sobre as responsabilidades que serão compartilhadas, concluindo que cada membro deverá fazer uma reflexão sobre como pode contribuir melhor para o portal.

Rodrigo retorna informando que o momento de discussão e informa que há uma proposta de criar um espaço de notícias, além de outras formas de dinamizar o portal.

Joanita de Barros completa a apresentação dela informando que devemos nos colocar como usuários da biblioteca para entender melhor o processo de busca e entender como podemos fazer para pensar de que forma podemos melhorar a BVS e pensar para que a BVS torne-se a principal fonte de pesquisa entre os interessados no controle do câncer.

Letícia Casado pede à Vera Luiza para compartilhar sua experiência. Vera Luiza diz que é importante arquivar os documentos técnicos, dando como exemplo uma orientanda que recentemente apresentou um projeto de mestrado e que teve muita dificuldade em encontrar esses documentos. Fala que se deve tabular não somente o que estiver publicado, mas também o que não está formalmente publicado, e dá o exemplo da indústria do tabaco, que tem seus arquivos traduzidos até em outros idiomas. Ela reflete quais são os temas centrais e que a BVS deve abranger matérias de jornais e afirma tudo o que for a respeito do INCA deve ser arquivado. Fala sobre a referência do “Qualis” e a criação do ciclo vicioso que dificulta a publicação de materiais que não estejam no padrão que o Qualis exige. Coloca que a BVS pode ser a forma de propiciar que todos tenham acesso à publicação de seus trabalhos. Feijó concorda com a dificuldade de divulgação e publicação de trabalhos, muitas vezes bons, e que a BVS foi criada também com essa finalidade.

Rodrigo pede que as instituições analisem a matriz de responsabilidade que está disponível na mesa de cada um.

Vera Luiza observa que para ela confirmar que contribuirá com algumas atividades propostas será necessário antes uma conversa com a biblioteca da ENSP e da Fiocruz, pois no CETAB ainda não existe biblioteca e profissionais para realizar tais atividades.

Dra. Silvia pergunta qual o cronograma de atuação da BVS. Rodrigo explica que a reunião tem o objetivo de formar o Comitê Consultivo para então prosseguir com a matriz de responsabilidade e programação de capacitações. Informa que o INCA vai ser capacitado para operação do portal na próxima semana e então terá condições de treinar outras instituições. Letícia conclui informando que não há cronograma, pois a ideia é de que seja feito em grupo pelo comitê.

Lenildo sugere que outras áreas sejam incluídas como CGDEP, SEGETS. Vera aproveita e sugere que a Universidade Aberta do SUS (UNASUS) também seja convidada e informa que o CETAB está trabalhando em um curso a distância com a UNASUS e que, se for necessário, pode fornecer o contato de um profissional do órgão.

Vera Luiza sugere que as atividades do comitê executivo também devem ser formalizadas por ata e que seja feita uma imagem para visualizar como os comitês conversam entre si e como acontece a comunicação com a Secretaria Executiva.

Rodrigo fala sobre a proposta de criação de uma Rede Colaborativa, e explica que muitas instituições estarão indiretamente envolvidas.

Cristiane Vaucher diz que realmente não tem estrutura para contribuir como comitê executivo, mas sugere que as Sociedades Brasileira de Radioterapia, Cancerologia e Nutrição (Nivaldo) devem fazer parte da BVS. Rodrigo explica que parte das sociedades citadas foi convidada, mas que não se pronunciaram e pede sugestões sobre o que fazer sobre sua ausência.

Cristiane Vaucher sugere que a reunião do Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA) deva ser o lugar onde as sociedades que foram convidadas e não responderam sejam novamente convidadas a integrar o Comitê Consultivo da BVS. Letícia afirma que esse é o caminho e que inclusive o próprio Dr. Cláudio Noronha havia citado tal estratégia.

Paula Johns concorda com a ideia de buscar mais parcerias e fala da importância de ter contato direto com as instituições.

Joanita de Barros explica que o processo inicial de uma BVS é muito difícil; mas que, em longo prazo, os resultados são bons para todos os envolvidos. Diz que esta reunião tem de fato o objetivo de refletir qual é a melhor estratégia de atuação. Cita que é interessante montar grupos temáticos e sugere que cada instituição faça um mapeamento de contribuintes para BVS, inclusive para participação nos comitês.

Paula Johns questiona sobre como será a disponibilização de documentos técnicos e Vera Luiza complementa que devem ser criados temas para disponibilizar o material e facilitar a navegação.

Joanita de Barros apresenta o sistema de busca da BVS e informa que ele serve para juntar todos os documentos relativos a um assunto e até mesmo sites. Vera Luiza fala que entende que a BVS também vai fornecer links no portal, semelhantemente a um projeto com a

Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ) que irá fornecer um histórico da interferência da indústria do tabaco.

Joanita de Barros pede que cada um navegue pelo site e liste os pontos positivos e negativos que forem observados.

Dra. Silvia fala sobre a importância de a BVS poder ser um portal que disponibilize material para todos os tipos de públicos, inclusive para leigos.

Joanita de Barros fala sobre a interface mais amigável da BVS e diz que isso já está em desenvolvimento, pois foi apresentada como uma necessidade no *I Fórum de Biblioteca Virtual*. Rodrigo completa dizendo a proposta é que a BVS futuramente tenha acesso por perfil.

O grupo concorda com o prazo de 15 dias para retorno da matriz de responsabilidade (Cristiane Vaucher e Paula Johns já manifestaram que estão de acordo) e do feedback da navegação do site.

Paula fala sobre a possibilidade de a BVS ser a referência em pesquisa, surgindo como primeira sugestão na lista do google e afirma que existem meios para isso.

Letícia solicita que verifiquem a matriz de responsabilidade e caso tenham dúvidas apresentem.

Letícia enviará junto à ata da reunião a relação dos temas prioritários da BVS.

Fechando a reunião é realizada a leitura e assinatura da ata de compromisso.